



O ensino de português na escola indígena kadiwéu

Autoria: Lilian Moreira Ayres de Souza - - -

Resumo: Diversos são os pontos que merecem atenção envolvendo a questão escolar nas aldeias indígenas brasileiras, os quais vão desde uma estrutura física apropriada até recursos pedagógicos necessários para haver um processo de ensino e aprendizagem apropriado. Nesse sentido, justifica-se a necessidade de se atentar para a educação escolar indígena kadiwéu. O presente trabalho traz um enfoque voltado para o ensino do português na aldeia maior Alves de Barros, localizada no município de Porto Murtinho-MS. Com relação ao aprendizado formal da língua portuguesa na escola, os kadiwéu, únicos indígenas brasileiros pertencentes à família linguística Guaikuru, não são vistos e tratados, ainda, como alunos bilíngues ou em processo de aquisição de segunda língua. Consequentemente, o português é ensinado envolvendo processos de aprendizagem de língua materna. Apesar de haver leis, diretrizes e políticas voltadas a garantir o ensino específico, diferenciado, intercultural e bilíngue para as comunidades indígenas, existem poucas ações, incentivos científicos e pedagógicos, recursos financeiros e estudos que permitam chegar até a efetivação das mesmas. Existem vários processos a serem realizados a médio e longo prazo para dar condições para cada comunidade indígena ter o ensino escolar com materiais específicos. A partir dessas necessidades, a proposta desta pesquisa é investigar e analisar os processos de interferência da língua materna durante a aprendizagem do português, fazendo análise de erros e análise contrastiva de produções textuais dos alunos na escola. O resultado final da investigação será mais um instrumento facilitador para orientar futuros materiais didáticos que contribuam para a aprendizagem do português nas escolas kadiwéu, bem como auxiliará na formação de professores para lidarem com este contexto diferenciado de aprendizagem. Além disso, é um documento, um registro que comprova a urgente e tamanha necessidade de políticas públicas e incentivos que efetivamente possam contemplar a estrutura educacional diferenciada que se faz necessária nas escolas ejiwajegi.